

AULAS EXPERIMENTAIS DE QUÍMICA: ADEQUANDO-SE EXPERIÊNCIAS COM A REALIDADE COM A REALIDADE DOS ESTUDANTES DE NÍVEL MÉDIO NA ESCOLA PÚBLICA

Souza;Leonardo

*(Centro de Estadual de Educação Profissional Professora Lourdinha Guerra, Leonardo Cavalcanti de Souza ,
leocavalcanti27@gmail.com.)*

JUSTIFICATIVA:

Segundo Silva, alguns alunos quando entram para o ensino médio, possuem grandes expectativas com relação ao seu futuro, que de certa forma esta muito próxima com as provas de vestibular. Essas expectativas são mais perceptíveis quando alguns professores mesclam aulas teóricas com aulas experimentais , obtendo um resultado muito surpreendente ,muito mais agradável e prazeroso de seus alunos assimilar e construir seus conhecimentos.

O CEEP Professora Lourdinha Guerra possui um laboratório destinado às aulas experimentais de química, física, biologia e matematica. Este laboratório geralmente é utilizado pelos professores responsáveis pelas disciplinas onde organizamos o cronograma de aulas experimentais sempre nas reuniões de área .

Com isso, conseguimos uma valorização da disciplina de química sem prejuízo para o aluno, para o professor e para a escola, uma vez que o espaço físico do laboratório existe e nos conseguimos utilizar ele de forma adequada podendo interagir a teoria com a prática . Baseado nessa premissa de que o trabalho de laboratório deve ser usado com certa frequência (ao menos uma vez por mês) e que a disciplina de química é indissociável da experimentação. Este projeto propõe estimular os professores do ensino médio do CEEP Professora Lourdinha Guerra , localizado na Cidade de Parnamirim/RN realizar aulas experimentais .sem requerer tempo extra para a preparação das mesmas.

Inicialmente será necessário conhecer a realidade da escola e dos professores que ministram e poderão ser desenvolvidos roteiros de aulas experimentais que utilizem os reagentes e os materiais disponíveis na mesma.

INTRODUÇÃO:

Conforme *Brighente*, nos últimos anos, o ensino de Química tem se reduzido a transmissão de informações, definições de leis isoladas, sem qualquer relação com a vida do aluno, exigindo deste, quase sempre, apura memorização, restrita a baixos níveis cognitivos, geralmente consolidados por exames de vestibulares e em livros textos amoldados com esta situação. Enfatizam-se muitos tipos de classificações, como tipos de reações, ácidos, soluções e outros temas, que não representam aprendizagens significativas. Acredita-se que o ensino de Química deva contribuir para uma visão mais ampla do conhecimento, colocando em pauta, na sala de aula, conhecimentos socialmente relevantes, que façam sentido e possam integrar a vida do aluno. Assim, a Química é uma ciência caracterizada por um “modo de pensar” e um “modo de fazer”. Este projeto foi desenvolvido dentro CEEP Professora Lourdinha Guerra, localizado na Cidade de Parnamirim/RN oferecido pelo Professor Leonardo Cavalcanti de Souza, licenciado em Química.

OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a percepção dos fenômenos físicos e químicos e sua relação com fatos do cotidiano, desenvolver experimentos utilizando material alternativo e de baixo custo; motivar os alunos CEEP Professora Lourdinha Guerra, para a produção de novos materiais que privilegiem atividades que levem os alunos a construção do conhecimento e relacionar o conteúdo desenvolvido experimentalmente com as demais áreas.

As atividades a serem desenvolvidas na escola serão:

- 1º) Exposição teórica dos conteúdos a serem abordados no programa da instituição
- 2º) Preparo de experimentos científicos relativos aos temas abordados
- 3º) Exposição dos experimentos para a turma em questão ou até mesmo as outras turmas.
- 4º) Avaliação teórica e prática dos conteúdos abordados no bimestre a fim de se efetivar o processo de ensino-aprendizagem. Estas avaliações são realizadas a partir de grupos de no máximo quatro alunos - no caso dos experimentos - e individual - no caso “prova” exigida pela instituição.
- 5º) Confronto entre aulas teóricas e práticas.

Obs.: CEEP Professora Lourdinha Guerra

REFLEXÕES TEÓRICAS:

Para *Beltran*, a prática experimental em Química pode ser “tão legal de se aprender” que se torna cativante para professores e alunos participem juntos de novas experiências, ou ainda “*Hoje nossa aula será de cacarecos*” - depoimento de um dos alunos referindo-se aos materiais utilizados nas aulas experimentais. Esta forma de ensinar Química mostrou que é muito mais fascinante ,através de experimentos práticos a se limitar apenas ao livro didático.(Ressalva ,em 2007, na rede estadual de educação havia livro didático,o professor limita-se a escrita na lousa)

Atualmente, o alunado gosta de estudar de forma descontraída e pelo menos prazeroso, eliminando o aspecto serio e enquadrado da sala de aula. Estas aulas podem ser adequadas de acordo com a necessidade de cada turma.

Transcrevendo Silva, aulas laboratoriais podem ser utilizadas para:

- Ensinar conteúdos teóricos não apresentados anteriormente;
- Ilustrar e ampliar os conteúdos das aulas teóricas
- Desenvolver capacidades de manipulação
- Familiarizar os estudantes no uso de instrumentos e aparelhos
- Familiarizar os estudantes na efetivação de desenhos e construção de equipamento experimental
- Desenvolver capacidades de observação
- Desenvolver capacidades para a recolha e interpretação de dados

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO:

Os procedimentos metodológicos a ser usado na coleta de informações durante as atividades praticam, assim como as estratégias de organização e processamento das informações:

- 1º) Exposição teórica dos conteúdos a serem abordados no programa da instituição;
- 2º)Preparo de experimentos científicos relativos aos temas abordados.
- 3º) Exposição dos experimentos para turma em questão ou ate mesmo de outras turmas;

4º) Avaliação teórica e prática dos conteúdos abordados no bimestre a fim de se efetivar o processo ensino-aprendizagem.

Estas avaliações são realizadas a partir de grupos de, no Máximo 5(cinco)alunos - no caso dos experimentos - e individuais - no caso da “prova” exigida pela instituição.

REFERÊNCIAS :

- Beltran, Nelson&Ciscato, Carlos. Química. Ed. Cortez. São Paulo, 1991
- Brighente, Inês Maria Costa, Marconi, Dilma Maria de Oliveira, Rozone, Tereza Cristina. Utilização de aulas experimentais como recurso institucional. Departamento de Química, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Universidade Federal de Santa Catarina.
- Chassot, Attico. Catalisando transformações na Química. Ed. Unijui. Rio Grande do Sul, 1995
- Coleção Nova Geração-Química e Sociedade. – A Ciência, os materiais e o lixo: módulo 1, Ensino Médio/coordenadores Gerso de Souza Mol, Wildson Luiz Pereira dos Santos. São Paulo: Nova Geração, 2003
- Feltre, Ricardo. **Química Vol. Único**. Ed. Moderna. São Paulo, 1996